

Análise das Interações da Audiência Pública da CE sobre Formação docente e práticas pedagógicas no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – 09/09/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **240 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão de Educação e Cultura (CE) em 09/09/2025, sobre “Formação docente e práticas pedagógicas no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada”. O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, opiniões e sugestões expressas pelo público, visando auxiliar os Senadores na avaliação dos avanços e desafios da política.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 240

Temas principais:

- 1. Formação Docente (25%):** Este foi o tema mais comentado, refletindo a preocupação central com a qualidade e a relevância da preparação dos professores. Os cidadãos questionaram como a formação, tanto a inicial quanto a continuada, será estruturada para ir além de treinamentos pontuais e dialogar com os desafios reais da sala de aula. Houve um clamor por uma formação baseada em evidências científicas, que inclua conhecimentos de neurociência, e que seja acessível a todos, incluindo professores de áreas rurais e indígenas.

Exemplo: “Como garantir **Equidade** na Formação de Professores em diferentes Regiões?” (Alan B., TO)

2. **Práticas Pedagógicas, Currículo e Avaliação (18%)**: As discussões sobre o “como fazer” a alfabetização foram significativas. Os participantes debateram sobre a eficácia de diferentes métodos de ensino, o uso de tecnologias e materiais didáticos de qualidade, e a importância de atividades lúdicas no processo de aprendizagem. Outro ponto relevante foi a avaliação, com cidadãos defendendo modelos que respeitem os diferentes ritmos de aprendizagem das crianças, sem gerar ansiedade ou pressão por resultados.

Exemplo: “Muitos professores ainda fazem do estudante mero **copista**. Assim, dificultam-se os anos iniciais da alfabetização sem nenhum conhecimento, só cópia.” (Andreia B., SP)

3. **Críticas, Sugestões e Comentários Gerais (18%)**: Nesta categoria, os cidadãos expressaram opiniões mais amplas sobre a educação no Brasil. As manifestações incluíram críticas diretas ao governo e a certas correntes pedagógicas, como as menções a Paulo Freire. Houve também sugestões de se inspirar em modelos educacionais de outros países e um ceticismo geral sobre a capacidade de execução da política, além de comentários que reforçam a importância da educação como pilar da sociedade.

Exemplo: “A escola tem que **ABOLIR PAULO FREIRE** para que melhore a prática docente. Voltar a escola especializada é urgente. Hoje, a inclusão é falácia.” (Cristian C., PR)

4. **Inclusão, Diversidade e Equidade (15%)**: Uma preocupação expressiva foi garantir que o Compromisso Nacional alcance todas as crianças, sem exceção. Os participantes levantaram questões sobre a alfabetização de alunos com deficiência, neurodivergentes (como autistas), e de populações específicas, como indígenas e quilombolas. A necessidade de combater as desigualdades sociais, regionais e raciais no processo de alfabetização foi um ponto central.

Exemplo: “Sobre os alunos PCD e com superdotação, é algo que, mesmo que seja levado em conta, não vejo na sala de aula. Isso vai ser melhorado?”
(Gennifer L., AP)

5. **Gestão e Implementação da Política (13%)**: A viabilidade e a eficácia da política foram temas de questionamentos. Os cidadãos demonstraram preocupação com a articulação entre União, estados e municípios para garantir que os recursos e a formação cheguem às escolas. Foram levantadas dúvidas sobre o monitoramento das metas, a transparência nos investimentos, a gestão dos impactos da pandemia e o papel da família no processo.

Exemplo: “Se não houver avanço nos *indicadores* em 2 anos, qual o ‘plano B’ do governo (reprogramação de recursos/novos programas) e quem o decide?”
(André G., PE)

6. **Valorização e Condições de Trabalho Docente (11%)**: Por fim, os participantes vincularam o sucesso da alfabetização à valorização dos professores. As demandas incluíram o cumprimento do piso salarial nacional, a criação de planos de carreira, a melhoria da infraestrutura escolar e, principalmente, a redução do número de alunos por turma. A sobrecarga de trabalho e a necessidade de apoio psicológico para os educadores também foram mencionadas como fatores cruciais para o bom desempenho profissional.

Exemplo: “Para alcançar esse objetivo seria importante pensar em reduzir o número de crianças por turma. Salas **superlotadas** prejudicam o trabalho.”
(Jaqueline S., BA)

Conclusão

Em conclusão, a audiência pública revelou que a formação docente e a valorização dos professores são vistas pelos cidadãos como os pilares para o sucesso do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. As participações destacaram uma forte demanda por melhores condições de trabalho, como salários dignos e turmas menores, e por uma formação continuada que seja prática e baseada em evidências científicas. Além disso, a inclusão de crianças com deficiência e a redução das desigualdades educacionais



surgiram como preocupações centrais, indicando que a eficácia da política será medida por sua capacidade de garantir uma alfabetização de qualidade para todos, sem exceção.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35445>.